

## O SURGIMENTO DE ANGLICISMOS NO VOCABULÁRIO BRASILEIRO NOS ÚLTIMOS ANOS

Pedro Henrique Jalowitzki Parreira<sup>1</sup>

Milena Silveira Resende<sup>2</sup>

Estrangeirismos é um termo que denomina as várias palavras, expressões e construções alheias a um idioma, tomadas por empréstimos de outra língua. Vocábulos esses que são incorporados por meio de um processo natural de assimilação de cultura ou até mesmo por proximidade geográfica. É um fenômeno natural, e quando menos notamos, já estamos usando termos oriundos de outro idioma como se fossem pertencentes ao nosso idioma natal. Este trabalho tem como objetivo analisar a ascensão de anglicismos na língua portuguesa nos últimos anos, e mostrar a relação entre esse fenômeno e a globalização. A metodologia utilizada foi revisão sistemática de literatura em revistas, artigos, trabalhos acadêmicos, já publicados nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico no período de 15 a 26 de agosto de 2022, aplicando-se o filtro dos últimos 15 anos (2018 a 2022). Existem vários estrangeirismos populares na língua portuguesa, como por exemplo, "balé", que veio do francês "ballet", porém, o maior número de casos de empréstimos linguísticos para o nosso idioma vem da Língua Inglesa. O motivo para que isso ocorra é que os Estados Unidos, nas últimas décadas, tem sido o maior exportador cultural e tecnológico do mundo, fato que ocorre inclusive com a linguagem. No caso da língua inglesa em específico, os casos de estrangeirismos têm até nome próprio: Anglicismo. São exemplos de anglicismos: *Air bag*, *Shopping*, *Delivery*, *Check-in*, *Freezer*. Além disso, citamos os exemplos de palavras que já foram aportuguesadas, como basquete, leiaute e golfe, que já foram inclusive incluídas em dicionários da língua portuguesa. Esses empréstimos linguísticos se mostram presentes principalmente quando olhamos para a nossa relação diária com a tecnologia, palavras como "printar", "startar", "linkar", "upar", e dentre várias outras, estão diariamente presentes no nosso vocabulário – o que faz todo o sentido, uma vez que toda essa cultura tecnológica surgiu em um lugar cuja língua principal era o inglês. E com isso, são raros os casos em que uma cultura ou língua

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Sistemas de Informação da Unifimes. Email: jalowitzkipedro@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do curso de Sistemas de Informação da Unifimes

17, 18 e 19  
de OutubroSemana  
Universitária 2022BICENTENÁRIO DA  
INDEPENDÊNCIAANOS DE CIÊNCIA,  
Tecnologia e Inovação no Brasil.

WWW.UNIFIMES.EDU.BR

permanecem intacta e distante dessa globalização que vem aproximando diferentes povos, culturas, tecnologias etc. O mais ideal, seria instruir as pessoas de uma maneira que esses estrangeirismos podem enriquecer a língua e não estão substituindo a língua natal. Diante desse fenômeno, conclui-se que não é tão simples evitar a entrada de termos e expressões linguísticos de uma cultura tão expansiva quanto a dos Estados Unidos.

**Palavras-chave:** Anglicismo. Estrangeirismo. Português. Inglês.